

**ARE no RE nos EDcl no AgRg no AGRADO DE INSTRUMENTO Nº 1.230.037 -
RJ (2009/0173751-0)**

RELATORA : MINISTRA MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA
AGRAVANTE : UNIÃO
AGRAVADO : LUIS CARLOS ANDRADE BRAVO
ADVOGADO : VERÔNICA DA CUNHA DE CARVALHO E SILVA -
RJ085230

EMENTA

AGRAVO EM RECURSO EXTRAORDINÁRIO.
APELO EXTREMO NÃO ADMITIDO. MANUTENÇÃO
DA DECISÃO. ENVIO DOS AUTOS AO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL.

DECISÃO

Trata-se de agravo em recurso extraordinário, interposto pela UNIÃO, contra decisão monocrática desta Vice-Presidência do Superior Tribunal de Justiça que não admitiu o apelo extremo (fls. 454/458).

Intimado, o agravado ofereceu resposta (fls. 489/494).

Da análise do recurso, verifica-se que a parte agravante não apresentou fundamentos aptos a ensejar a modificação da decisão ora impugnada, não sendo hipótese de retratação.

Encaminhem-se os autos ao Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 1.042, § 4º, do Código de Processo Civil.

Publique-se.

Intimem-se.

Brasília, 12 de fevereiro de 2019.

Ministra Maria Thereza de Assis Moura
Vice-Presidente